

CADERNO

012

26/07/2015

15 Horas



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE RUBELITA**

- EDITAL 1/2014 -

ESTE CADERNO DE PROVAS DESTINA-SE AOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CARGO:

Especialista da Educação

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

Ficha de Identificação

NOME:

FUNÇÃO:

Nº INSCRIÇÃO:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 15

As questões 1 e 2 referem-se à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, incluindo a redação dada pela Lei 12.796, de 2013, e pela Lei 11.700, de 2008.

QUESTÃO 01

Nos termos da LDBEN, o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de alguns critérios, entre os quais **NÃO** se encontra:

- A) Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade.
- B) Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
- C) Atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- D) Oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores, o abono de suas faltas no trabalho sempre que o horário de trabalho coincidir com o escolar, garantindo, assim, sua permanência na escola.

QUESTÃO 02

Conforme a LDBEN, deve ser garantida vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar:

- A) 4 (quatro) anos de idade.
- B) 6 (seis) meses de idade.
- C) 6 (seis) anos de idade.
- D) 5 (cinco) anos de idade.

QUESTÃO 03

O Caderno de Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais, ao falar dos princípios e fundamentos desse documento, assim orientam: “O ensino de qualidade que a sociedade demanda atualmente se expressa aqui, como a possibilidade de o sistema educacional vir a propor uma prática educativa adequada às necessidades sociais, políticas, econômicas e culturais da realidade brasileira, que considere os interesses e as motivações dos alunos e garanta as aprendizagens essenciais para a formação de cidadãos autônomos, críticos e participativos, capazes de atuar com competência, dignidade e responsabilidade na sociedade em que vivem”.

Nesse paradigma, é **CORRETO** afirmar:

- A) É função primordial da escola garantir a transmissão dos conteúdos que capacitem para uma determinada função em sociedade.
- B) À escola compete formar os educandos para futuras habilitações em termos das especializações tradicionais.
- C) À escola cabe a função precípua de propiciar o acesso de todos à totalidade dos recursos culturais relevantes para a intervenção e a participação responsável na vida social.
- D) Cabe à escola organizar um projeto pedagógico adequado para a formação de cidadãos capacitados para a liderança e para a crítica, ainda que seja infundada, qualquer que seja a situação de sua participação social.

QUESTÃO 04

Os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, quando expõem as Orientações Didáticas, assim orientam: “Vale lembrar que as possibilidades de cooperação oferecidas pelo trabalho em grupo, em que as crianças conversam sobre o que fazem e se ajudam mutuamente, constitui-se num valioso recurso educativo. Além da troca de ideias, o confronto de pontos de vista que o trabalho em grupo propicia é um fator fundamental para que as crianças percebam que sua opinião é uma entre outras possíveis, e para que possam assim integrar suas idéias às dos demais, numa relação de cooperação”.

Nessa perspectiva, são adequadas:

- A) Situações em que as crianças trabalhem individualmente usando somente o seu próprio material.
- B) Situações para que prestem ajuda umas às outras – para calçar o sapato, para alcançar um objeto, para fazer um desenho, para escrever uma palavra, etc.
- C) Aulas expositivas em que as crianças devam atuar somente de acordo com a ordem do professor.
- D) Tarefas baseadas no trabalho individual em que qualquer ajuda deve ser recusada, criando condições para desenvolvimento da autonomia.

QUESTÃO 05

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica – orientadas pela Resolução CEB/CNE nº 02/2001 – estabelecem: “Como modalidade da Educação Básica, a educação especial considerará as situações singulares, os perfis dos estudantes, as características biopsicossociais dos alunos e suas faixas etárias e se pautará em princípios éticos, políticos e estéticos, de modo a assegurar, **EXCETO**

- A) A dignidade humana e a observância do direito de cada aluno de realizar seus projetos de estudo, de trabalho e de inserção na vida social.
- B) A completa correção das dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares.
- C) A busca da identidade própria de cada educando, o reconhecimento e a valorização das suas diferenças e potencialidades, bem como de suas necessidades educacionais especiais no processo de ensino e aprendizagem, como base para a constituição e ampliação de valores, atitudes, conhecimentos, habilidades e competências.
- D) O desenvolvimento para o exercício da cidadania, da capacidade de participação social, política e econômica e sua ampliação, mediante o cumprimento de seus deveres e o usufruto de seus direitos.

QUESTÃO 06

O caderno de Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, orientando sobre didática, assim exprimem: “No entanto, há determinadas considerações a fazer a respeito do trabalho em sala de aula, que extravasam as fronteiras de um tema ou área de conhecimento. Essas considerações evidenciam que o ensino não pode estar limitado ao estabelecimento de um padrão de intervenção homogêneo e idêntico para todos os alunos. A prática educativa é bastante complexa, pois o contexto de sala de aula traz questões de ordem afetiva, emocional, cognitiva, física e de relação pessoal.” Nesses termos, é

CORRETO afirmar:

- A) A dinâmica dos acontecimentos em uma sala de aula é tal que uma aula planejada, detalhada e consistente sempre ocorre exatamente conforme o imaginado.
- B) Olhares, tons de voz, manifestações de afeto ou desafeto e diversas outras variáveis nunca interferem diretamente na dinâmica prevista para a aula, se o professor a planejou adequadamente.
- C) As orientações didáticas permeiam as explicitações sobre o ensinar e o aprender, bem como as explicações dos blocos de conteúdos ou temas, uma vez que a opção de recorte de conteúdos para uma situação de ensino e aprendizagem é também determinada pelo enfoque didático da área e pelas condições dos alunos da turma.
- D) Cada aluno é receptor passivo da aprendizagem, enquanto o professor é quem determina e transmite os objetos de conhecimento.

QUESTÃO 07

Nos termos dos Parâmetros Curriculares Nacionais, entre os critérios de avaliação de Língua Portuguesa para o segundo ciclo, **NÃO** se encontra:

- A) Escrever textos com pontuação e ortografia convencional, ainda que com falhas, utilizando alguns recursos do sistema de pontuação.
- B) Produzir textos escritos, considerando características do gênero, utilizando recursos coesivos básicos.
- C) Revisar os próprios textos com o objetivo de aprimorá-los.
- D) Escrever textos com características próprias de dissertação.

QUESTÃO 08

Conforme os preceitos estabelecidos pela Lei 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente –, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Considera-se criança, para os efeitos dessa Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente, aquela entre doze e dezoito anos de idade.
- B) Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.
- C) É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.
- D) Cabe somente à família e à comunidade assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

QUESTÃO 09

Observada a Resolução CNE/CEB nº 01/2000, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Ed. de Jovens e Adultos, é **CORRETO** afirmar:

- A) Na organização curricular, competência dos sistemas, a língua estrangeira é de oferta obrigatória nos anos finais do ensino fundamental.
- B) Os cursos de Educação de Jovens e Adultos de nível médio deverão ser voltados especificamente para alunos de faixa etária superior à própria para a conclusão deste nível de ensino, ou seja, 17 anos completos.
- C) Os estabelecimentos não poderão aferir nem reconhecer, mediante avaliação, conhecimentos e habilidades obtidos em processos formativos extraescolares.
- D) São permitidas, em cursos de Educação de Jovens e Adultos, a matrícula e a assistência de crianças e de adolescentes da faixa etária compreendida na escolaridade universal obrigatória, ou seja, de sete a quatorze anos completos, desde que autorizadas pelos pais ou responsáveis.

QUESTÃO 10

“[...] é o documento que define caminhos e indica a qualidade da escola. Nesse processo, evidencia-se a necessidade da participação da comunidade, em especial dos pais, tomando conhecimento e interferindo nas propostas da escola e em suas estratégias para o ensino de qualidade.”

Nessa afirmação, o autor refere-se ao/às

- A) regimento escolar.
- B) projeto pedagógico da escola.
- C) políticas públicas para a educação escolar.
- D) plano de aula de cada professor.

QUESTÃO 11

Falando de Políticas Públicas Educacionais, certo autor afirma que: “Mas se a educação, de acordo com o que alega Pinto (2003), é o processo pelo qual a sociedade forma seus membros à sua imagem e em função de seus interesses, dentro do contexto capitalista, a tendência será a de reproduzir o espectro das desigualdades sociais”.

Nesse paradigma, a educação:

- A) Alicerça-se na separação consciente entre o que é imposto como conteúdo certo e a capacidade do sujeito de escolher, à luz do seu saber e de sua experiência.
- B) Baseada na hegemonia da classe dominante, está diretamente a serviço da evolução intelectual e cultural de toda a sociedade.
- C) Torna-se um processo de domesticação, conduzido de forma alienante e determinista da realidade social, que tem por base a submissão às normas e à autoridade, na disciplina e no respeito à hierarquia existente.
- D) Assume importância vital no desenvolvimento da consciência de classe e na emancipação das massas, independentemente de onde for ministrada.

QUESTÃO 12

Carlos Roberto Jamil Cury, em seu livro *Legislação Educacional Brasileira*, afirma que: “A soberania popular implica cada um como fonte do poder e, como cidadãos, suportes e destinatários das leis. As pessoas identificadas com um campo específico ou com uma área profissional, com maior razão, devem conhecer o contorno legal de sua profissão”.

Nessa perspectiva, os profissionais da educação não devem, de forma alguma, ignorar:

- A) As Normas que regem o Conselho Tutelar da Infância e da Adolescência.
- B) A Lei Orgânica do Município.
- C) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- D) O Código Penal.

QUESTÃO 13

Em seu livro *Didática*, José Carlos Libâneo afirma que: “O ensino, por mais simples que pareça, envolve uma atividade complexa, sendo influenciado por condições internas e externas. Conhecer essas condições é fator fundamental para o trabalho docente. A situação didática em sala de aula está sujeita também a determinantes econômico-sociais e socioculturais, afetando, assim, a ação didática diretamente. Assim sendo, o processo didático está centrado na relação entre ensino e aprendizagem. Podemos daí determinar os elementos constitutivos da Didática.

I - Conteúdos das matérias.

II - Ação de ensinar.

III - Ação de aprender.

IV - Formação Profissional.

Conforme o autor, estão **CORRETOS**

- A) os elementos contidos nos incisos I, II, III e IV.
- B) somente os elementos contidos nos incisos II e III.
- C) somente os elementos contidos nos incisos I, III e IV.
- D) somente os elementos contidos nos incisos I, II e III.

QUESTÃO 14

A Supervisão Escolar deve ser concebida “[...] como a prática profissional que tem como função principal orientar o grupo de professores, desafiar, instigar, questionar, motivar procurando despertar neles o desejo, o prazer, o envolvimento com o trabalho desenvolvido como educador comprometido com o significado e as implicações sociopolíticas da educação”.

Nesse paradigma, pode-se afirmar que, entre as funções do supervisor escolar, **NÃO** se encontra:

- A) Selecionar meios e estratégias de intervenção pedagógica eficientes, procurando melhorar a realidade que hoje se encontra nas escolas.
- B) Escolher rigorosamente e acompanhar a implantação de técnicas e manuais que visem a uma prática pedagógica preocupada com a igualdade de execução do programa de ensino para todas as turmas.
- C) Coordenar a elaboração, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico da escola.
- D) Promover, na escola, a interação entre teoria e prática estimulando o envolvimento e comprometimento do professor com essa importante variável para educação de qualidade.

QUESTÃO 15

Conforme Paulo Afonso Caruzo Ronca, a Prova Operatória estimula a ação da percepção do aluno, convocando-o a participar ativamente do evento. Afirmo o autor que, se o aluno se sente, “pessoalmente convocado”, é porque está implícito que o professor também quer respostas pessoais [...]”.

Se adotada essa concepção, é **INCORRETO** afirmar:

- A) A prova operatória não se constitui de questionários mecânicos, testes ou exercícios, mas em um momento a mais para o aluno vivenciar novamente a construção ou reconstrução de conceitos.
- B) No processo de avaliação, o professor deve ignorar os erros cometidos pelos alunos evitando sentimento de fracasso.
- C) O processo de avaliação não pode restringir-se ao julgamento de sucesso ou fracasso dos alunos.
- D) O processo de avaliação é o momento de verificar se o aluno, de posse de conteúdos básicos e a partir deles, sabe pensar, argumentar, contrapor.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões propostas.

Jogos de azar

1 O prometido é devido: será que organizar Copas do Mundo ou Jogos Olímpicos compensa economicamente? A resposta instintiva seria dizer sim: durante os jogos, há turistas nas cidades, a economia floresce – e o nome do país sobe aos píncaros. Quem, em juízo perfeito, não receberia uma Copa ou uns Jogos Olímpicos de braços abertos?

5 Curiosamente, muita gente. Andrew Zimbalist, de quem falei “en passant” na semana retrasada, escreveu “Circus Maximus” (Brookings, 174 págs.), um dos mais sérios e detalhados estudos econômicos sobre Copas do Mundo e Jogos Olímpicos.

Uma primeira conclusão: Copas e Olimpíadas são tão tentadoras que o número de países que se candidatam a tal honraria tem decrescido. Em 1997, existiam 12 candidatos para os Jogos Olímpicos de 10 2004. Atenas venceu. Em 2013, apenas 5 para os Jogos de 2020. Tóquio venceu. Como explicar a deserção?

Uma palavra: dinheiro. Tirando honrosas exceções (já vamos lá), o investimento em grandes circos desportivos é ruinoso no curto e no longo prazos.

No curto prazo, e tendo em conta que as receitas dos jogos emigram para a Fifa ou para o Comitê Olímpico Internacional (COI), um aumento de turismo “desportivo” não significa um aumento do turismo 15 geral. Durante os jogos, explica Zimbalist, é comum que o turista normal adie a sua visita para momentos mais calmos. Ou, então, que escolha outros destinos (mais baratos e menos lotados).

Os turistas que entram nem sempre compensam os turistas que preferem não entrar. Em Pequim, durante os Jogos de 2008, o número de visitantes foi inferior ao registrado em 2007. O mesmo nos Jogos de Londres em 2012. (Eu, por acaso, estive na cidade durante o período e amaldiçoei a minha sorte.)

20 E, se assim é com aqueles que vêm de fora, o mesmo acontece com quem vive dentro: o número de chineses que saíram do país aumentou 12% durante os Jogos Olímpicos.

E sobre os turistas desportivos? Cautela: as previsões “ex ante” quase nunca conferem com os resultados “a posteriori”. O autor apresenta números. A África do Sul esperava 400 mil visitantes para a Copa de 2010; apareceram entre 40 mil a 220 mil. Pequim esperava igual cifra; foram 235 mil. E o Brasil?

25 Fato: o país esperava 600 mil e o Ministério do Turismo falou em 1 milhão. Porém, a associação brasileira de aviação reportou uma quebra de viagens para o país entre 11% e 15%. Algo não bate certo aqui.

E no longo prazo? Infelizmente, os resultados não são animadores. Andrew Zimbalist apresenta mais números para moderar as “expectativas”. Escolho três exemplos.

30 Os jogos promovem o país no mundo? Duvidoso. Em 2000, ano dos Jogos de Sydney, entraram 2,7 milhões de turistas. Em 2001, 2,6. Em 2002, 2,4. Em 2013, 2,3 – os efeitos de atração diluem-se no tempo.

Além disso, é preciso juntar à conta os custos de endividamento que permitiram construir estádios, piscinas etc. E que se estendem por duas ou mais gerações.

E por falar em estádios e outros equipamentos: o cenário é desolador. Olhemos para Pequim novamente: dos 22 equipamentos construídos para os Jogos, 21 apodrecem hoje ao sol – e com custos de manutenção exorbitantes. Isso significa que não há casos de sucesso? Claro que há. E até oferecem lições preciosas, conclui o autor.

A primeira lição é que nenhuma cidade ou país deve escolher organizar grandes torneios como modelo de desenvolvimento. Barcelona, que recebeu os Jogos Olímpicos em 1992, já tinha 27 dos 37 equipamentos exigidos pelo COI.

Motivo simples: a cidade, desde o fim da ditadura franquista (1975), começou um programa de revitalização urbana destinada a melhorar as condições de vida dos catalães (transportes, lazer, espaços verdes etc.). Os jogos foram apenas a consequência, e não a causa, da modernização de Barcelona.

Por outro lado, e como se viu em Los Angeles em 1984, é aconselhável não rastejar aos pés do COI: os equipamentos não têm de ser todos novos para um circo que dura três ou quatro semanas.

Se o COI (ou a Fifa) não entende isso, o número de economias desenvolvidas vai desaparecer das candidaturas. E o terreno ficará livre para regimes iliberais (como a Rússia) ou países em desenvolvimento, que deveriam usar os recursos disponíveis para fazerem o que Barcelona fez: nunca começar a casa pelo telhado.

(CASTRO, Cláudio de Moura. Jogos de Azar. **Revista Veja**. 11 de março de 2015.)

QUESTÃO 16

Todas as alternativas representam, segundo o texto, expectativas e não consequências das Copas e Olimpíadas para os países-sede, **EXCETO**

- A) Desenvolvimento.
- B) Promoção do país-sede no mundo.
- C) Aumento significativo de receita para o país-sede.
- D) Altos custos com manutenção de equipamentos.

QUESTÃO 17

Para defender o seu ponto de vista, o autor usa vários recursos argumentativos, entre esses recursos **NÃO** se encontra:

- A) Linguagem figurada.
- B) Epígrafe.
- C) Citação indireta.
- D) Interrogação.

QUESTÃO 18

Considere o trecho: “[...] países em desenvolvimento, que deveriam usar os recursos disponíveis para fazerem o que Barcelona fez: **nunca começar a casa pelo telhado.**” (Linhas 48-49)

Tendo em vista o contexto em que foi empregada, infere-se que a expressão destacada significa, **EXCETO**

- A) Os países em desenvolvimento devem fazer como Barcelona fez: modernizar-se para receber grandes eventos.
- B) Os países devem modernizar-se para melhorar a vida da sua população.
- C) Ver a organização de grandes eventos como oportunidade de desenvolvimento é uma ideia errônea.
- D) Sedar Copas e Jogos Olímpicos nem sempre é sinal da modernização de um país ou cidade.

QUESTÃO 19

Para tornar os seus argumentos consistentes, o autor lança mão de algumas estratégias argumentativas. Entre elas, **NÃO** se encontra o uso de

- A) dados estatísticos.
- B) exemplificações.
- C) citações diretas de pesquisadores.
- D) argumentos de autoridade.

QUESTÃO 20

Em relação aos sinais de pontuação usados no texto, é correto afirmar, **EXCETO**

- A) As interrogações foram usadas como estratégia argumentativa.
- B) As aspas foram usadas obedecendo-se a regras diferentes.
- C) Os parênteses intercalam informações objetivas e subjetivas.
- D) Os travessões não poderiam ser substituídos por vírgulas.

QUESTÃO 21

Ainda em relação ao trecho da questão anterior, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Os termos ‘ex’ e ‘ante’ são dois prefixos que significam ‘posição anterior’.
- B) Os termos ‘ex’, ‘ante’ e ‘a posteriori’ têm significados semelhantes.
- C) A expressão ‘a posteriori’, semanticamente, contrapõe-se aos termos ‘ex’ e ‘ante’.
- D) A expressão ‘a posteriori’, no texto, pode ser substituída pelo termo ‘depois’.

QUESTÃO 22

Observe o trecho: “Por outro lado, e como se viu em Los Angeles em 1984, é aconselhável não rastejar aos pés do COI ...” (Linha 44). Em relação à organização sintática do trecho, pode-se afirmar, **EXCETO**

- A) A vírgula depois do termo “Por outro lado” foi usada para separar adjunto adverbial antecipado.
- B) Verifica-se a presença de um elemento coesivo que introduz no trecho uma ideia de conformidade.
- C) Há, no trecho, verbos flexionados no pretérito perfeito e presente do indicativo.
- D) O termo ‘como’ introduz no trecho uma ideia de comparação.

QUESTÃO 23

Considere o uso do sinal indicativo de crase no trecho: “Além disso, é preciso juntar à conta os custos de endividamento que permitiram construir estádios, piscinas etc.”. (Linhas 32-33)

Em relação a esse uso, pode-se afirmar que

- A) é facultativo, já que não há, na estrutura sintática, condições que tornam esse uso obrigatório.
- B) é obrigatório, porque verifica-se o uso de locução prepositiva feminina.
- C) é obrigatório, uma vez que o termo regente exige preposição ‘a’ que se contrai com o artigo ‘a’.
- D) é facultativo, porque o verbo ‘juntar’ exige a preposição ‘a’, porém o termo ‘conta não exige artigo feminino ‘a’.

QUESTÃO 24

Considere o verbo negrito no trecho: “E, se assim é com aqueles que **vêm** de fora, o mesmo acontece com quem vive dentro: o número de chineses que saíram do país aumentou 12% durante os Jogos Olímpicos”. (Linhas 20-21)

Em relação a esse verbo, pode-se afirmar, **EXCETO**

- A) trata-se do verbo vir, flexionado na terceira pessoa do plural, para concordar com o sujeito a que ele se refere.
- B) encontra-se acentuado seguindo a mesma regra do verbo ‘ter’.
- C) se for conjugado na 3.ª pessoa do singular, no tempo verbal em que foi empregado no texto, assume a grafia ‘vem’.
- D) trata-se do verbo vir, flexionado na terceira pessoa do singular, para concordar com o sujeito a que ele se refere.

QUESTÃO 25

Considere a organização morfossintática do trecho: “Se o COI (ou a Fifa) não entenderem isso, o número de economias desenvolvidas vai desaparecer das candidaturas. E o terreno ficará livre para regimes iliberais (como a Rússia) ou países em desenvolvimento, que deveriam usar os recursos disponíveis para fazerem o que Barcelona fez: nunca começar a casa pelo telhado”. (Linhas 46-49)

Em relação à morfossintaxe do trecho, é correto afirmar, **EXCETO**

- A) Há o uso de uma conjunção expressando uma ideia de condição.
- B) O segundo período representa uma causa em relação ao primeiro.
- C) O verbo auxiliar de locução “vai desaparecer” concorda com o termo “número”.
- D) Se os parênteses forem retirados, não haverá alteração de sentido do trecho.